



CARACTERÍSTICA DA FIBRA DO ALGODOEIRO BRS 8H SOB LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO

José Rodrigues Pereira.¹; Whéllyson Pereira Araújo.²; José Renato Cortez Bezerra.¹; João Henrique Zonta.¹; Francisco Pereira Cordão Sobrinho.²; Francisco Figueiredo de Alexandria Júnior.²; Jana Yres Barbosa de Sousa.³; Everaldo Patrício de Lima.⁴

1. Pesquisadores da Embrapa Algodão, M.Sc., Dr., Dr., – rodrigue@cnpa.embrapa.br; 2. Estagiários da Embrapa Algodão, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da UFCG; 3. Estagiária da Embrapa Algodão, Graduanda do Curso de Engenharia Agrícola da UFCG; 4. Operário de Campo da Embrapa Algodão.

RESUMO – As características exigidas pelos produtores de algodoeiro, para uma cultivar a ser recomendada para o plantio em grande escala são várias, dentre elas podemos citar as características tecnológicas da fibra, importante parâmetro para a cadeia produtiva dessa cultura no Brasil e no mundo. Por tanto, o objetivo da pesquisa foi avaliar as características tecnológicas da fibra do algodoeiro herbáceo BRS 8H submetidos a diferentes lâminas de irrigação. O trabalho foi realizado na Estação Experimental da Embrapa Algodão em Barbalha, CE, no período de agosto de 2011 a janeiro de 2012. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso, com 4 repetições e 5 tratamentos de irrigação, dispostos em faixas, equivalentes a lâminas totais aplicadas de 641,98(L1); 532,48(L2); 423,48(L3); 335,61(L4) e 283,11 (L5) mm, calculadas com base na evapotranspiração da cultura ($ET_c = ET_0 * KC$) sendo a ET_0 determinada pelo método de Penman-Monteith. Os dados climáticos para uso no cálculo da ET_0 foram obtidos da Estação Meteorológica Automática do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET de Barbalha, CE. As variáveis da fibra analisadas foram: percentagem de fibra (%), comprimento (mm), finura ($\mu g \text{ in}^{-1}$) e resistência ($gf \text{ tex}^{-1}$). Essas variáveis foram obtidas em amostras padrão de 20 capulhos retirados do terço médio das plantas localizadas na área útil das parcelas (6 m^2), sendo as mensurações efetuadas no Laboratório de Fibras e Fios da Embrapa Algodão. Os resultados médios foram submetidos à análise de variância e de regressão através do programa estatístico ASSISTAT. Para as variáveis analisadas do algodoeiro herbáceo BRS 8H, o comprimento (UHM) foi afetado pelas lâminas de irrigação aplicadas, mas não a percentagem (%), a finura (MIC) e a resistência (STR) da fibra, sendo respectivamente classificadas como de algodão de fibra longa, boa, grossa e forte para a indústria têxtil. Por outro lado, apenas a percentagem de fibra se enquadra dentro da característica varietal. No caso do comprimento da fibra, o modelo matemático que se ajustou aos dados foi o polinomial de segunda ordem, onde o maior valor calculado (31,9 mm) foi encontrado na lâmina de 491,66 mm de água aplicada, plotada entre as lâminas L2 e L3. Conclui-se que apenas o comprimento da fibra do algodoeiro herbáceo BRS 8H foi afetado pelas lâminas de irrigação aplicadas, destacando-se as lâminas L2 e L3 e que a percentagem, o comprimento e a resistência das fibras se enquadraram dentro dos padrões requeridos pela indústria têxtil, enquanto que somente a percentagem das fibras atendeu ao padrão da cultivar.

Palavras-chave *Gossypium hirsutum* L. r. *latifolium* H., Cultivar, Comprimento.

Apoio: Embrapa Algodão e CNPq.